

Copa do Mundo: Sudam lança Programa de apoio à construção de hotéis



Lançamento do PACH, em Manaus, reuniu autoridades políticas e do setor hoteleiro do Estado



A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) será uma das financiadoras da construção de hotéis da Copa de 2014, em Manaus e Cuiabá. O Programa de Apoio à Construção de Hotéis – PACH Mundial 2014 – FDA, foi lançado em outubro nas duas cidades-sede da copa na região, atendendo a pedido do senador Eduardo Braga (AM).

O lançamento reuniu autoridades públicas, setores ligados ao turismo e à rede hoteleira. O PACH tem por finalidade assegurar recursos para a realização de investimentos na construção de hotéis de médio e grande porte, situados nas sedes da Copa, na área que compreende a Amazônia. Os recursos a serem utilizados pelo Programa são do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), administrado pela Sudam. O FDA é um fundo de natureza contábil voltado para o financiamento de grandes projetos

estruturantes na região. Entre os principais benefícios gerados pelo Fundo está a geração de emprego e renda e viabilidade de projetos necessários ao desenvolvimento da Amazônia. Inicialmente, serão investidos cerca de R\$200 milhões em benefício de 18 hotéis.

Durante o lançamento, o superintendente da Sudam Djalma Mello informou que a Sudam dará prioridade na tramitação dos projetos voltados à

Copa. Além disso, as empresas terão vantagens a juros mais baixos do que os demais projetos do FDA. "O Programa é uma forma de a Sudam contribuir para o crescimento do turismo na região durante e depois da copa", explicou. Poderão ser beneficiadas todas as empresas privadas de capital aberto (S/A) instaladas na Amazônia, desde que o projeto seja apresentado à Sudam até março de 2012.

Seminário avalia programa de Defesa Civil na Amazônia

Técnicos da Defesa Civil da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), professores e bolsistas da Universidade Federal do Pará (UFPA), instituições federais, Secretarias de Estado e ONG's realizaram, em outubro, o "Seminário de Apresentação do Projeto de Mapeamento e Monitoramento de Riscos e Desastres para Ações de Defesa Civil". O foco do seminário foi voltado para as ações preventivas para as áreas de influência das Bacias do Tocantins, Xingu, Tapajós e Médio Amazonas.

A equipe do projeto apresentou aos participantes os aspectos da hidrologia, climatologia, focos de calor, mapeamento de riscos e vulnerabilidades e a criação de um

sistema operacional de monitoramento, análise e alerta de desastres naturais. Esses desastres são associados a eventos meteorológicos, climáticos e hidrológicos com potenciais riscos à população e ao meio ambiente.

A coordenadora de Defesa Civil da Sudam, Adelaide Nacif, ressaltou a importância de que os municípios acima de 20 mil habitantes implantem os seus Planos Diretores, que devem, por força de lei, conter os mapeamentos de riscos da sua região.

Participaram do encontro



Técnicos receberam orientações para ações preventivas na região

representantes da Universidade Federal Rural da Amazônia, Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema), UFPA, Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, Instituto Nacional de Meteorologia e outros.

Convênio beneficia 1.200 agricultores de Peixe-Boi (PA)

Cerca de 1.200 produtores rurais do município de Peixe-Boi (PA) foram beneficiados com a aquisição de novo maquinário que vai dar suporte à produção desses trabalhadores.

No final de outubro, a prefeitura do município efetivou a entrega oficial do maquinário adquirido com recursos da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). O convênio firmado entre as partes, no valor de R\$300 mil, possibilitou a aquisição de trator agrícola, caminhão com carroceria, grade aradora, roçadeira,

carroceria, plaina entre outros equipamentos que passarão a ser utilizados para desenvolver o potencial e a capacidade produtiva dos agricultores do município.

A entrega dos equipamentos foi comemorada por dezenas de trabalhadores, uma vez que a agricultura de subsistência é a base da economia do município. Segundo a prefeita de Peixe-oi, Élia Rodrigues, a produção rural realizada no município, como a farinha, pimenta-do-reino, frutas regionais e malva, abastece não

apenas os moradores do local como também outros municípios do entorno como Salinas e Capanema. "Esse evento é da maior importância para a cidade porque a nossa raiz é toda voltada para a produção rural", afirma Hélia.

O fortalecimento da atividade agrícola é uma das prioridades de atuação da Sudam, uma vez que essa ação incentiva a geração de renda e a inclusão social de centenas de trabalhadores, promovendo desenvolvimento às localidades apoiadas.

Expediente

INFORMATIVO SUDAM Ano 4, nº 28



Ministério da
Integração
Nacional



MINISTRO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Fernando Bezerra Coelho
Superintendente: Djalma Mello
Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante
Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Pepeu Garcia
Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração e de Investimentos: Inocêncio Gasparim
Chefe de Gabinete: Alda Selma Monteiro
Assessoria de Comunicação Social e Marketing
Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos
e Hanna Santiago (estagiária)
E-mail: ascom@sudam.gov.br
Revisão e Diagramação: Robson Silva
Impressão: Reprografia da Sudam



Feiras divulgam atuação da Sudam

FIAM

Os programas e ações realizados pela Sudam foram intensamente divulgados nas três grandes Feiras da Amazônia realizadas, em outubro, em Manaus, Macapá e Belém. Com um público total de aproximadamente um milhão de pessoas esses eventos são vitrines de negócios para empresários e empreendedores que atuam na região.

A Sudam tem priorizado sua participação nesses eventos, pois além de divulgar o trabalho da instituição, promove o desenvolvimento econômico e social dos atores locais diretamente beneficiados.

Na **Feira Internacional da Amazônia (Fiam)**, realizada em Manaus, o setor empresarial foi o foco das exposições. No estande destinado ao Ministério da Integração Nacional e à

Sudam cerca de 100 pessoas passavam diariamente buscando informações sobre os programas, especialmente os instrumentos de atração de investimentos. A programação contou ainda com uma exposição sobre os projetos estratégicos do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA) e o Programa de Integração da Faixa de Fronteira,



Superintendente recebe empresários no estande da Sudam, na FIAM

coordenado pelo Ministério da Integração Nacional e articulado pela Sudam, na Amazônia.

FRUTAL AMAZÔNIA

Em Belém, o **Frutal Amazônia e Flor Pará 2011**, foi constituído basicamente de agricultores. O público buscou no estande da Sudam informações sobre as parcerias viabilizadas pela instituição. A Superintendência tem firmado diversos convênios com prefeituras e governos estaduais para o fortalecimento da produção rural. Quem visitou a Feira também conheceu as publicações técnicas realizadas pela instituição sobre

nove estudos setoriais de maior relevância para a economia regional e ainda o Portfólio de Arranjos Produtivos Locais (APL) da Amazônia Legal. Atendendo ao setor empresarial, a Sudam realizou palestra sobre as formas de acesso aos incentivos fiscais e financeiros disponíveis ao setor.



Palestra tira dúvidas do público sobre incentivos fiscais

EXPOFEIRA



No estande do MI/Sudam equipe divulgou ações da Superintendência

A Sudam também foi a Macapá para a 48ª edição da Expofeira do Amapá.

O evento mostra as potencialidades do estado e reúne representantes do turismo, revelando oportunidades de parceria e investimentos na região, para promover o desenvolvimento com respeito à biodiversidade. Paralelamente, ocorreu a Feira de Oportunidades de

Negócios com espaços organizados para rodadas de negociações, para exposições de agentes financiadores, seminários científicos etc. Técnicos do Ministério da Integração Nacional e da Sudam promoveram cinco dias de exposição sobre as ações destinadas ao Estado e à Amazônia.

O estande da Sudam foi um dos mais procurados pelo público visitante. A instituição distribuiu várias folhetos e publicações com informações sobre a atuação do órgão na região.

Amazonas instala Núcleo de Fronteira



Superintendente discursa durante a instalação do Núcleo

Depois do Mato Grosso e do Amapá, o Amazonas é o terceiro estado amazônico a oficializar a instalação do seu Núcleo de Integração de Fronteira (NIFFA). O Núcleo é o principal instrumento de ação do Programa Nacional de Integração da Faixa de Fronteira, coordenado pelo Ministério da Integração Nacional.

O objetivo é promover ações integradas entre os três entes federativos

na região fronteira, reduzindo os problemas sociais e econômicos da região. No ato de instalação do NIFFA, o secretário de políticas de desenvolvimento regional do Ministério da Integração Nacional, Sérgio Duarte, destacou os graves problemas que afetam essa área, principalmente a falta de segurança, o desemprego e o tráfico de drogas. Ao mesmo tempo trata-se de

uma região com importantes vocações econômicas. “Essa realidade exige uma ação incisiva e articulada dos órgãos governamentais. O Núcleo tem o papel de promover essa articulação, elaborar uma agenda de ações mais importantes e dar um salto de qualidade à população desses municípios”, afirmou Duarte.

A fronteira da região amazônica compreende uma área de 11 mil quilômetros, atingindo uma população de 10 milhões de pessoas. O superintendente da Sudam, Djalma Mello, também destacou a importância da atuação do Núcleo para o desenvolvimento da região fronteira. “É uma iniciativa muito importante e a Sudam está totalmente envolvida para colaborar na articulação desses núcleos”, lembrou Mello.

As lideranças governamentais presentes no evento decidiram que o próximo passo para a concretização do NIFFA será o de sensibilização das demais instituições que deverão compor o núcleo. Em seguida será elaborado o Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Estado do Amazonas. A meta é apresentá-lo ao Governo Federal no segundo semestre de 2012 para viabilização orçamentária.

Organismos internacionais avaliam novos acordos de cooperação com a Sudam

Representantes dos organismos de cooperação internacional, Governo Federal e Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) avaliaram o resultado dos projetos que estão sendo concluídos com a Sudam e a proposição de novas ações com foco na avaliação dos impactos positivos para a Superintendência. Participaram das reuniões representantes da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Organização dos Estados Americanos (OEA).

O diretor de Planejamento e Articulação de Políticas da Sudam, Pepeu Garcia, ressaltou que os vários projetos realizados por meio de Acordo

Internacional têm trazido resultados satisfatórios para a Sudam.

Com o Pnud foi celebrado projeto de fortalecimento da imagem institucional da Sudam e, ainda, redesenhar a estrutura organizacional da nova Sudam, propor sistema de gerenciamento e capacitação de servidores. A Sudam propôs a continuidade da parceria com novas ações, dessa vez com foco na avaliação dos impactos dos projetos financiados pela instituição por meio dos Incentivos Fiscais, do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), e do Fundo Constitucional do Norte (FNO).

Com a OEA foi analisado o Projeto de Ações Integradas para o Planejamento do Desenvolvimento

Sustentável da Amazônia, que se encontra em fase final. Suas principais realizações foram a atualização de nove estudos setoriais para a consolidação do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA), modernização do Banco de Dados da Amazônia (Badam), construção da Rede de Pesca e Aquicultura da Amazônia (REPAQ), e outras ações. O coordenador-geral de Cooperação e Articulação de Políticas da Sudam, Wanderley Andrade Junior, afirmou que o projeto será encerrado dentro do prazo com 100% da programação executada e sugeriu de imediato a continuação da parceria, com um novo projeto na área de econegócios e serviços ambientais. O objetivo é fortalecer o setor de bens e serviços ambientais da Amazônia.